

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

**ENSINO MÉDIO
1º AO 3º ANO**

FRATERNIDADE E MORADIA



**PASTORAL DA EDUCAÇÃO – ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ
MARINGÁ- PARANÁ**

CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2026

Tema: Fraternidade e Moradia

Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

ENSINO MÉDIO

1. APRESENTAÇÃO

Caríssimos educadores e educadoras, paz e bem!

É com grande alegria que, novamente, chegamos até vocês com o subsídio CF na Escola. Trata-se de um material didático especialmente desenvolvido para auxiliar as escolas no trabalho com a Campanha da Fraternidade 2026. Sua elaboração está sob o cargo de uma equipe conhecedora da realidade escolar e, sobretudo, apaixonada e comprometida com a educação.

A Campanha deste ano tem por tema **Fraternidade e Moradia** e por Lema “**Ele veio morar entre nós**” (Jo 1,14). O subsídio CF na Escola deseja ajudar os moradores da “casa escola” a vivenciarem o processo pascal, ou seja, de mudanças da morte para a vida nova em Cristo. Nesse contexto, isso significa entender a casa como espaço para se viver e se conviver; dar-se conta de que há pessoas sem moradia ou vivendo em casas inadequadas, correndo o risco de vida; por fim, compreender que a moradia é um direito de todos.

Este subsídio, inspirados na Doutrina Social da Igreja, promove a conversão para a solidariedade, a justiça social e a dignidade humana. Dessa maneira, contribuímos para que educadores e estudantes ajudem as pessoas necessitadas de habitação a conquistarem uma moradia digna.

Desejo-lhes um feliz e abençoado caminho pascal.

Dom Francisco Agamenilton Damascena

Bispo da Diocese de Luziânia (GO)

Referencial do Setor Educação da CNBB

2. PALAVRAS INICIAIS

A Campanha da Fraternidade 2026 nos propõe um caminho profundo de reflexão e compromisso com o tema Fraternidade e Moradia. Inspirados pelo lema bíblico “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), somos chamados a olhar com atenção e compaixão para a realidade de tantas pessoas que ainda vivem sem um teto digno, em moradias precárias ou em situação de rua.

Este subsídio pedagógico foi cuidadosamente elaborado para ser utilizado em quatro encontros, que também podem ser vivenciados como aulas temáticas. Cada proposta articula o tema com diversas áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar, crítica e humanizadora, alinhada à BNCC e à missão formativa da escola.

Mais do que uma sequência de atividades, este material é um convite à escuta, ao discernimento e à ação pedagógica e contextualizada. Os quatro encontros podem e devem ser adaptados à realidade de cada unidade escolar, considerando a diversidade de tempo disponível, os recursos existentes e as especificidades de cada turma.

Ao tratar da moradia como expressão da dignidade humana e com direitos constitucionais, este projeto educativo busca despertar nos estudantes: a empatia pelos que vivem em situação de vulnerabilidade; o senso de justiça e participação cidadã; o Protagonismo juvenil como força de transformação social.

Em tempos de indiferença e individualismo, propor aulas que dialogam com a vida real das pessoas e evangelizar pela educação.

As quatro aulas propostas são:

1ª AULA: Casa, o espaço para viver e conviver.

2ª AULA: Tem gente sem moradia!

3ª AULA: Lar ou risco? A vida em moradias indignas.

4ª AULA: Moradia, um direito de todos.

Essas aulas podem ser realizadas de formas sequencial ou adaptadas em projetos integradores, semanas temáticas, atividades semanais. Ou atividades pastorais. Que este material inspire práticas educativas comprometidas com a vida, com a justiça social e com a formação integral dos estudantes. Afinal, educar é também construir moradas de sentido, onde cada pessoa possa se reconhecer parte de uma comunidade solidária. Conte conosco para fazer da escola parte de uma comunidade solidária. Conte conosco para fazer da escola um espaço onde a Palavra continua a “morar entre nós”.

Prof. Dr. Pe. Diego Andrade de Jesus Lelis

Prof. Esp. Bruno Cesar Fernandes Dias.

Equipe da Pastoral da Educação da Arquidiocese de Maringá.

Padre Assessor: Leomar Antonio Montagna.

Assessora Leiga: Vanderli Tasso Schiavon.

Coordenadora: Stella Máris Nápolis.

Colaboradores: Adora Angela Rinaldi Malaquias.

Marcio Rigoto Martins

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	02
2. PALAVRAS INICIAIS.	03
3. ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE.....	05
4. ENSINO MÉDIO – 1ª A 3ª série	07
4.1. 1ª Aula – Casa, o espaço para viver e conviver.....	08
4.2. 2ª Aula – Tem gente sem moradia!.....	12
4.3. 3ª Aula – Lar ou risco? A vida em moradias indignas.....	16
4.4. 4ª Aula – Moradia, um direito de todos.....	20
5. ANEXOS.....	24
5.1 Anexo 1 – Oração 1 e 2.....	25
5.2 Anexo 2 – Hino da Campanha da Fraternidade 2026.....	26
5.3 Anexo 3 – Significado do Cartaz da Campanha da Fraternidade.....	27
5.4 Anexo 4 – Celebração Ecumênica: A Páscoa.....	28

3. ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

- Esta celebração tem como objetivo reunir a comunidade escolar para um momento de abertura, envolvendo educadores, estudantes e a toda a comunidade nas atividades da Campanha da Fraternidade 2026. A proposta é que este “Momento de Abertura” da CF na escola insira toda a comunidade escolar na temática, evitando que as atividades sejam realizadas de forma isolada;
- Esse “Momento de Abertura” pode ser vivido no contexto de uma celebração litúrgica (Eucaristia ou Celebração da Palavra) ou como uma cerimônia;
- De acordo com a criatividade de cada escola, podem-se preparar apresentações culturais e artísticas, intercalando-as com as falas;
- A sugestão é que esse momento seja vivido em espaço amplo, onde toda a comunidade escolar possa se reunir.

Materiais e ações para a celebração:

- 1) Cartaz da CF 2026;
- 2) Sistema de som com o microfone e capacidade de tocar o Hino da CF 2026.
- 3) Entregar uma cópia da letra do Hino e da Oração da CF 2026 para todos os participantes;
- 4) Escolher os leitores previamente para que possam preparar suas leituras.
- 5) Itens e objetivos que representam a moradia.

Acolhida Inicial

Animador(a): Prezados irmãos e irmãs da nossa comunidade escolar, hoje nos reunimos para dar início às atividades pedagógicas e pastorais da Campanha da Fraternidade 2026. Todos os anos, somos convidados a refletir sobre um tema importante e urgente da sociedade brasileira. Neste ano, a Campanha nos traz como tema **Fraternidade e Moradia**, propondo uma análise da realidade habitacional em nosso país e dos desafios que enfrentamos para garantir moradia digna para todos.

O texto bíblico que inspira a Campanha está no Evangelho de São João: **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**. Ele nos mostra que Deus se fez humano e escolheu habitar conosco, especialmente entre os mais frágeis. Esse gesto divino de proximidade nos inspira a assumir o compromisso com a defesa do direito à moradia, reconhecendo que a habitação é um direito fundamental e uma expressão concreta da dignidade humana.

Painel

a) Casa, lugar de acolhida e segurança: alguns alunos ou professores destacam aspectos da beleza e da inspiração da moradia, no sentido de aconchego, segurança, dignidade humana entre outros. O objetivo é valorizar a casa como espaço essencial para a vida de cada

pessoa. A apresentação pode ser realizada por meio de imagens projetadas, discursos, falas espontâneas, cartazes, músicas ou danças.

b) Nem todos têm uma casa: podem-se apresentar recortes de situações, notícias ou relatos pessoais que evidenciem realidades nas quais pessoas vivem sem um lar ou em moradias precárias e desumanas. Essa apresentação também pode ocorrer por meio de falas espontâneas, cartazes, projeções de imagens, entre outras linguagens. O momento pode ser acompanhado por uma música de fundo ou uma apresentação coreografada de alguns alunos.

Apresentação dos objetivos da CF 2026

(um(a) Professor(a) ou outra pessoa apresenta à comunidade escolar os objetivos da CF 2026)

Objetivo Geral:

Promover, a partir da Boa-Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, **a moradia digna como prioridade e direito**, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população.

Objetivos específicos:

- 1) **Analisar a realidade da moradia precária**, muitas vezes admitida como normal, a qual culpa os pobres e segrega milhões de pessoas no Brasil.
- 2) **Identificar omissões do poder público e da sociedade civil frente à universalização dos direitos à moradia e à cidade**, bem como **iniciativas** pastorais, governamentais e da organização popular **que promovam a moradia**.
- 3) **Conscientizar**, a partir da Palavra de Deus e do Ensino Social da Igreja, **sobre a necessidade sagrada de teto, terra e trabalho para todos**.
- 4) **Corrigir a compreensão da moradia como mercadoria**, objeto de especulação ou mérito individual.
- 5) **Fortalecer a presença eclesial e o compromisso sociotransformadora junto aos mais pobres**, caminhando com os movimentos e organizações populares que promovem a moradia.
- 6) **Empenhar-se para efetivar leis e viabilizar políticas públicas de moradia** em todas as esferas e políticas.

(Nesse momento, pode-se introduzir o Cartaz e convidar toda a comunidade escolar a cantar o Hino da CF 2026. Se oportuno, os professores que trabalharão com os materiais do subsídio podem trazer algumas indicações do que irão abordar durante a campanha).

Encerramento

O “Momento de Abertura” da Campanha da Fraternidade 2026 pode ser concluído com um gesto fraterno para lembrar do compromisso de todos com o direito à moradia. Em seguida, reza-se em conjunto a Oração da CF 2026.

4. ENSINO MÉDIO

1^a a 3^a série

4.1. ENSINO MÉDIO – 1ª A 3ª Série – 1ª Aula

PLANO DE AULA:

TEMA: Casa, o espaço para viver e conviver

Contextualização:

A casa é mais do que paredes e telhado: é o lugar onde a vida acontece, onde se constrói identidade, se compartilham histórias e fortalecem vínculos. No entanto, para milhões de pessoas no Brasil, a moradia digna ainda é um direito negado. Viver sem condições adequadas compromete a saúde, a segurança e a dignidade humana. A Campanha da Fraternidade 2026 nos convida a olhar para nossa própria realidade e para a de nossa comunidade, percebendo que a casa é também expressão de cuidado, acolhida e cidadania. Refletir sobre moradia é, portanto, refletir sobre a vida e sobre a forma para todos a construir espaços que promovam dignidade para todos.

Objetivos:

- Apresentar a Campanha da Fraternidade como ação evangelizadora e formativa da Igreja no Brasil, especialmente seu papel na Quaresma;
- Introduzir tema e lema de 2026, conectando-os com a vida concreta dos estudantes e a realidade local;
- Refletir sobre a casa como espaço de moradia, convivência e identidade, considerando suas dimensões física, afetiva, cultural, social e simbólica;
- Despertar senso crítico e afetivo para o valor da moradia digna como direito humano e expressão de cidadania.

A) BNCC – Competências gerais

- **Competência 1 - Conhecimento:** Usar saberes sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade.
- **Competência 4 - Linguagens:** Utilizar diferentes linguagens (oral, visual, escrita, artística) para expressar ideias e sentimentos.
- **Competência 6 – Trabalho e projeto de Vida:** Valorizar diversidade cultural e vivências, reconhecendo identidades e respeitando diferenças.
- **Competência 7 – Argumentação:** Defender ideias com base em dados e informações confiáveis.
- **Competência 10 - Responsabilidade e cidadania:** Agir com autonomia e princípios éticos, democráticos e sustentáveis.

B) Campos de experiência e sugestões de habilidades:

Componente curricular	Adaptação das Habilidades
Língua Portuguesa	EM13LP03 - Produzir textos argumentativos adequados ao contexto; em13lp05 – Interpretação de textos considerando seu contexto e finalidade.
Arte	EM13AR01 - experimentar textos e refletir sobre produções artísticas relacionadas à vida cotidiana.
Língua Inglesa	EM13LGG3031 - Ler e compreender trechos de relatórios internacionais sobre habitação.
Geografia	EM3CHS2025 – Analisar dimensões culturais, sociais e territoriais da vida em comunidade.
História	EM13CHS101 – analisar processos históricos que influenciam a organização social e urbana
Ensino Religioso	EM13ER01 - Reconhecer valores religiosos que promovam o respeito e a dignidade humana.

C) SUGESTÕES DE DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR

- **Língua Portuguesa:** produção de textos curtos (memórias, relatos e crônicas) sobre “minha casa e meu bairro”.
- **Arte:** Criação de mural coletivo “o que a minha casa significa para mim” com colagem, fotografia ou desenho.
- **Língua Inglesa:** Comparação dos conceitos “House” e “Home” em textos ou músicas e discussão dos significados deles.
- **Matemática:** Análise de dados do IBGE sobre tipos de moradias e construção de gráficos simples.
- **Geografia:** Mapeamento da localização e do entorno das casas dos alunos, destacando serviços públicos próximos.
- **História:** Comparação de formas de moradia no Brasil em diferentes épocas.
- **Ensino Religioso:** Reflexão sobre a casa como lugar de acolhimento e cuidado, à luz de João 1,14.

D) Ferramentas e materiais a serem utilizados

Bíblia, Texto-Base CF2026 (trecho introdutório), imagens de moradias de diferentes realidades brasileiras, cartolinas ou papel Kraft, notas autoadesivas, canetas coloridas, projetor ou TV (opcional).

1. “sintam-se em Casa!”

Apresente o que é a CF: “a Campanha da Fraternidade é uma ação que a Igreja no Brasil realiza todos os anos, no Tempo da Quaresma, para refletirmos sobre um tema

importante para a vida em sociedade e que também tem a ver com nossa fé. Cada ano temos um tema e um lema que nos ajudam a pensar, sentir e agir. Em 2026, O tema é **Fraternidade e Moradia** e o lema é **“Ele veio morar entre nós (Jo 1,14)”**.

Explique brevemente os três objetivos principais da CF: refletir sobre um problema social à luz do Evangelho; mobilizar pessoas e comunidades para ações concretas; provocar mudanças e de mentalidade e atitude.

Mostre imagens contrastantes de moradias. Prepare previamente de 4 a 6 imagens (casa simples, mansões, prédios, ocupação urbana, casa rural, casa tradicional indígena); exiba as imagens no projetor ou em impressão coloridas; peça aos alunos para descreverem o que veem, sem julgamento de valor; conduza para perceber que moradia não é apenas construção, mas também história, identidade e afeto.

- **Provoque reflexão inicial.**

Perguntas para lançar na roda: o que diferencia uma casa de um lar? O que uma casa precisa ter para ser digna? Nossa casa fala sobre quem somos? De que forma?”.

Registre palavras-chave no quadro (por exemplo: segurança, acolhida, família, identidade, conforto, memórias).

2. “A palavra se faz morada entre nós”

Peça para um estudante fazer a leitura de João 1,14: “e a Palavra se fez carne e veio morar entre nós”. Explique brevemente o contexto do versículo: o Evangelista fala da Encarnação de Jesus que assumiu nossa humanidade e viveu conosco.

- **Roda de reflexão**

Pergunte aos estudantes: “Porque o texto diz que Deus veio morar entre nós e não apenas visitar?”, “Que diferença faz morar juntos em vez de apenas passar por um lugar?”, “Como esse ‘morar’ de Deus inspira a forma como cuidamos da nossa casa, da nossa rua, do nosso bairro?”.

Conduza a ideia de que Deus valoriza presença, cuidado e proximidade, e de que nossa casa é um espaço onde podemos expressar esses valores.

- **Ampliação simbólica**

Conecte o texto bíblico à realidade social: “Se Deus quis ter morada entre nós, toda pessoa também deve ter direito a uma casa digna. Não podemos nos acostumar com o fato de que tantos vivem em condições indignas ou sem lar”.

3. “Casas para todos”

- **Organização da turma**

Divida a turma em grupos de quatro a seis alunos. Distribua cartolina ou papel Kraft,

notas autoadesivas e canetas coloridas para cada grupo.

- **Instruções da atividade**

Cada aluno escreve em notas autoadesivas palavras ou pequenas frases que representem o que sua casa significa (por exemplo, segurança, cheiro de café, espaço de estudo, risadas na cozinha, abraço de mãe). Após escrever, cada um explica brevemente para o grupo o motivo daquela escolha.

- **Construção do Mural do lar**

O grupo organiza suas notas autoadesivas na cartolina, podendo incluir desenhos, colagens ou símbolos. Título sugerido: “O que faz minha casa ser lar”. Após 10 a 15 minutos de construção, cada grupo apresenta uma ou duas ideias-chave para a turma.

- **Síntese coletiva**

O professor destaca que muitos elementos citados não têm a ver com dinheiro ou luxo, mas com a relação, cuidado e pertencimento as condições físicas adequadas quanto a possibilidade de criar vínculos e histórias.

4. “Para nossa próxima aula”

Solicitar que observem, no bairro ou cidade, locais onde as pessoas não têm moradia adequada. Se possível, trazer foto ou anotação (sem identificar moradores) para discutir na 2ª aula: Tem gente sem moradia!

4.2. ENSINO MÉDIO – 1ª A 3ª Série – 2ª Aula

PLANO DE AULA:

TEMA: Casa, o espaço para viver e conviver

Contextualização:

Em nossas ruas, há gente que dorme no chão enquanto prédios inteiros permanecem vazios. Há crianças que brincam sobre entulhos, famílias que se abrigam sob pontes, pessoas idosas que carregam a própria casa em um carrinho de feira. Isso não acontece apenas “lá longe”, está diante dos nossos olhos, mas muitas vezes passamos apressados para não ver. A falta de moradia digna não é acidente: é fruto de escolhas políticas, de desigualdade históricas e de uma sociedade que aceita conviver com a exclusão. A Campanha da Fraternidade 2026 nos provoca esta situação: até quando vamos achar normal que pessoas vivam sem um lugar para chamar de lar? Se Deus veio morar entre nós, como podemos permitir que tantos continuem sem casa?

Objetivos:

- Desenvolver a consciência crítica dos estudantes sobre a realidade da falta de moradia no Brasil e no mundo;
- Investigar as causas sociais, econômicas, políticas que conduzem a exclusão habitacional;
- Analisar dados oficiais e compreender as múltiplas dimensões de déficit habitacional;
- Refletir sobre as consequências da ausência de moradia digna para a vida das pessoas e para a sociedade.

A) BNCC - Competências Gerais

- **Competência 1 - Conhecimento:** Utilizar saberes de diferentes áreas para compreender a realidade social da falta de moradia e suas causas.
- **Competência 4 – Linguagens:** Interpretar e produzir diferentes linguagens (oral, visual, escrita, artística) para comunicar reflexões e propostas sobre o tema.
- **Competência 6 – Trabalhos e Projetos de Vida:** Valorizar a diversidade de vivências, reconhecendo o direito universal à moradia digna.
- **Competência 7 - Argumentação:** construir argumentos éticos e fundamentados com base em dados e informações confiáveis.
- **Competência 10 – Responsabilidade e cidadania:** Atuar de forma responsável e solidária para promover mudanças sociais.

B) Campos de experiência e sugestões de habilidades

Componente Curricular	Adaptação das habilidades
Língua Portuguesa	EM13LP05 analisar notícias e produzir textos argumentativos sobre moradia.
Arte	EM13AR01 – Criar expressões artísticas que denunciem a exclusão habitacional
Língua Inglesa	EM13LGG3031 - Ler e compreender trechos de relatórios internacionais sobre habitação.
Matemática	Em13MAT4045 – Interpretar e comparar dados estatísticos sobre déficit habitacional.
Geografia	EM13CHS2025 - Identificar desigualdades especiais e seus efeitos no acesso à moradia.
História	EM13CHS101 - Contextualizar historicamente as políticas públicas habitacionais no Brasil.

C) Sugestões de diálogo interdisciplinar

- **Língua Portuguesa:** Leitura crítica de reportagens, editoriais e artigos de opinião; produção de texto opinativo sobre faltas de moradia.
- **Arte:** Painel ou mural fotográfico com imagens que retratam diferentes condições habitacional.
- **Língua Inglesa:** Leitura de trechos da ONU-Habitat e comparação com dados nacionais.
- **Geografia:** Mapeamento de áreas com maior déficit habitacional no município ou estado.
- **História:** Linha do tempo de políticas habitacionais e urbanização no Brasil.

D) Ferramentas e materiais a serem utilizados

Dados recentes do IBGE e ONU-Habitat (impressos ou projetados, imagens de moradias precárias e de pessoas em situação de rua, cartolinas, canetas e notas autoadesivas, Bíblia, projetor ou TV (opcional).

1. “Sintam-se em casa!”

Apresentação visual: projete ou mostre imagens de pessoas vivendo em ruas, ocupações ou abrigos improvisados; exposição de dados: apresente 3 ou 4 dados rápidos (por exemplo, número de pessoas em situação de rua no Brasil, déficit habitacional, regiões mais afetadas).

Perguntas instigadoras: “Porque ainda existem tantas pessoas sem moradia em um mundo que produz tanto?”, “A falta de moradia é sempre resultado de pobreza ou existem outros fatores?”, Como essa realidade se manifesta na nossa cidade?”. Registre no quadro

as palavras-chaves citada pela turma.

2. “A palavra se faz morada entre nós”

“as raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça” (Lc 9,58).

“Repartir teu pão com o faminto, recolher na tua casa os indigentes e errantes” (Is 58,7).

- **Condução**

Explique que Jesus viveu parte de sua vida sem moradia fixa e se identificou com os sem-teto de seu tempo. Destaque que a Tradição bíblica liga a fé à prática concreta de acolher e garantir dignidade.

“Se Jesus viesse hoje, em que lugares da cidade Ele estaria?”, “O que significa ‘acolher’ de forma real e transformadora?”.

3. “Casa para Todos”

- **Atividade**

Mapa das Causas e Consequências da Exclusão habitacional.

- **Organização da turma**

Divida a turma em grupos de quatro e seis alunos. Cada Grupo recebe uma cartolina com duas colunas já desenhadas Causas/Consequências.

Causas: fatores econômicos (desemprego, baixa renda) sociais (desigualdade, violência, políticos (ausência de políticas públicas, corrupção, ambientais (desastres naturais, mudanças climáticas).

Consequências: impacto pessoais (perda de privacidade, e insegurança, saúde mental), comunitários (aumento da violência, estigmatização) e sociais (segregação urbana, sobrecarga de serviços públicos).

Orientação de pesquisa rápida (se houver internet): cada grupo pode consultar dados ou exemplos para enriquecer sua lista.

- **Apresentação**

Cada grupo escolhe uma causa e uma consequência que considera mais grave e compartilha com a turma.

- **Síntese do professor**

Mostrar que a falta de moradia é um problema estrutural e não apenas individual, e que exige políticas amplas e participação social.

- **Variação possível**

Se a escola permitir, transformar as causas e consequências em imagens e mostrar um mural expositivo no corredor.

4. “Para nossa próxima aula”

Solicitar que os alunos busquem, para a próxima aula, exemplos de moradias em áreas de risco (encostas, beira de rios, proximidade de áreas industriais) e tragam fotos, reportagens ou relatos. Explicar que a 3ª aula tratará da vida em moradias inadequadas e vulneráveis.

4.3. ENSINO MÉDIO – 1ª A 3ª Série – 3ª Aula

PLANO DE AULA:

TEMA: Lar ou risco? A vida em moradias indignas

Contextualização:

A casa é mais do que um abrigo físico - é o lugar onde se tecem vínculos, onde se constroem memórias, onde o ser humano repousa sua dignidade. No entanto, milhões de brasileiros vivem em habitações precárias, localizadas em encostas, áreas alagadiças ou à beira de rodovias. Essas moradias não protegem, não acolhem, não garantem o mínimo de segurança.

A Campanha da Fraternidade 2026 nos convida a olhar com compaixão e compromisso para essa realidade. A partir da pedagogia do ver, julgar, agir e celebrar, esta aula busca despertar nos estudantes o senso de justiça, empatia e protagonismo social a partir da fé cristã e da análise crítica da realidade.

Objetivos:

- Analisar criticamente a realidade das moradias inadequadas no Brasil, considerando precariedade estrutural, localização de risco e vulnerabilidade socioambiental;
- Reconhecer o valor simbólico, espiritual e social do lar, mesmo diante de contexto adversos;
- Estimular o discernimento ético-cristão e a sensibilidade social frente ao direito humano à moradia digna;
- Mobilizar os estudantes para atitudes concretas de transformação, articulando fé e cidadania.

A) BNCC- Competências Gerais

- **Competência 1 - Conhecimento:** Utilizar conhecimentos sobre o mundo físico, social e cultural para compreender e explicar realidades.
- **Competência 6 - Trabalho e Projeto de Vida:** Valorizar a diversidade de saberes e vivências para defender ideias e decisões éticas.
- **Competência 7 - Argumentação:** Argumentar com base em dados e evidências para defender ideias e decisões éticas.
- **Competência 10 - Responsabilidade e cidadania:** Agir com autonomia, responsabilidade e princípios éticos.

B) Campos de experiência e sugestões de habilidades

Componente Curricular	Adaptação das habilidades
Língua Portuguesa	EM13LP05 - Analisar textos (notícias, relatórios e documentários) e produzir textos argumentativos que problematizam a realidade da moradia inadequada e proponham ações ou soluções.
Arte	AM13AR01 - Experimentar e refletir sobre expressões artísticas (mural, cartaz, colagens) que representem realidades habitacionais precárias e possibilidades de dignidade na habitação.
Geografia	EM13CHS2025 - Analisar a produção de diferentes territorialidades nas suas dimensões econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais, identificando desigualdade e riscos no espaço urbano e suas consequências.
Ensino Religioso	EM13ER01 - Reconhecer valores religiosos e cristãos que promovam o respeito à dignidade humana, especialmente o dever de cuidado com os mais vulneráveis e o direito à moradia digna.

C) sugestões de diálogo interdisciplinar

- **Língua Portuguesa:** Produção de textos argumentativos ou jornalísticos sobre moradia.
- **Artes:** Produção Artística sobre “casa ideal” ou “cidade justa”.
- **Matemática:** Análise estatística de dados habitacionais.
- **Geografia:** urbanização desigual, mapas de risco e vulnerabilidade ambiental.
- **Ensino Religioso:** Casa como espaço sagrado e dignidade humana.
- **Sociologia:** Exclusão urbana, direitos sociais e movimentos populares.

D) Ferramentas e materiais a serem utilizados

Imagens/vídeos de comunidades em situação de risco, trechos do texto-Base da CF 2026, citações bíblicas (Is 32,18; Mt7,24-27), projetor ou TV9opcional), cartolinas, marcadores e material para mural ou mapas conceitual.

1. “Sintam-se em casa!”

Projete ou apresente imagens de diferentes moradias: encostas, palafitas, áreas de alagamentos, construções improvisadas. Questione: “Quando recebemos alguém, dizemos ‘sintam-se em casa’. O que essa frase significa para vocês?”. Observem as imagens: onde a vida está mais protegida? Onde está mais ameaçada? Por quê?”. “É possível chamar de ‘lar’ um lugar que ameaça a vida?”.

Estimule relatos de experiências próximas ou conhecidas e feche com a provocação: “Que vida cabe num espaço que não garante segurança?”.

2. “A palavra se faz morada entre nós”

“E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós” (Jo 1,14).

“Meu povo habitará em moradas de paz, em tendas confiáveis, em lugares seguros” (Is 32,18).

Mateus 7, 24-27: Parábola da casa construída sobre a rocha e sobre a areia.

- **Diálogo**

Na expectativa cristã, a moradia é mais que abrigo - é sinal cuidado de Deus, Jesus se identifica com os vulneráveis, inclusive com quem não tem onde morar. Conecte os trechos bíblicos com o Texto-Base da CF: moradia digna como porta de acesso a outros direitos.

- **Perguntas para diálogo**

“O que Jesus nos ensina ao ‘morar entre nós’ sem privilégios?”, “Como essas passagens nos ajudam a pensar sobre o que é uma moradia digna”, “Podemos reconhecer Deus no rosto de quem mora em situação de risco?”.

- **Sugestões de fala para o professor**

“Deus mora entre nós - isso tem um sentido concreto: Ele se compromete com a vida real do povo”, “A parábola da casa na rocha fala de fundamentos. Quais seriam os fundamentos de uma moradia digna?” (puxe: estrutura segura, saneamento, localização adequada, título/segurança jurídica, acesso a serviços, paz no território), “Que imagem de Deus aparece quando cuidamos para que ninguém viva em risco?”.

Mensagem-chave: A fé autêntica não romantiza o sofrimento, denuncia riscos e anuncia dignidade.

3. Casa para todos”

Você pode escolher A (mais investigativa) ou B (mais expressiva). Se houve tempo, faça as duas de forma enxuta.

- **Atividade A – “Mapa do risco e da esperança” (investigação guiada)**

Forme grupos e distribua um mapa simples do bairro/cidade (ou desenhe um esboço).

Tarefa 1 (diagnóstico): marcar dois ou três pontos de risco conhecidos alagamentos, encostas, beira de rodovias, área industriais entre outros, de acordo com a realidade local). Para cada ponto, listar:

a) Qual é o risco?

b) Quem é mais afetado?

c) Que serviços faltam?

Tarefa 2 (propostas): para cada ponto, propor duas soluções realistas a curto/médio prazo (limpeza de bueiros, contenção de encostas, reassentamento digno, lombadas/faixas, iluminação, mutirão de cadastro, mediação comunitária etc.).

Produto: um minimapa com setas autoadesivas: “Risco →solução”.

Sugestões de fala: Evitem culpar moradores. Foquem em condições e políticas públicas”, “Pensem soluções viáveis: o que escola, bairro e poder público podem fazer?”.

- **Atividade B – “Mural da casa Digna” (expressão e síntese)**

Grupos criam um mural em cartolina ou papel kraft com três zonas: Dor (o que tira a dignidade de uma casa); Cuidado (o que devolve dignidade); e Compromisso (o que nós, como escola, faremos). Incluir frases curtas em notas autoadesivas, desenhos ou colagens. Título sugerido: “Ninguém deve morar em risco”.

Dica de tempo: de 10 a 12 minutos para produção e de 10 a 12 minutos para socialização. Fechamento: Síntese, gesto concreto e oração com duração de 8 a 10 minutos. Síntese guiada: “o que aprendemos hoje sobre o que define uma moradia inadequada? “que soluções simples e possíveis aparecerem nos grupos?”.

Gesto concreto (escolha um em comum): carta à Secretaria Municipal (ou Câmara) com três pedidos objetivos; campanha de itens para famílias atingidas por chuvas, painel permanente na escola de “boas práticas de moradia digna”; roda de conversa com liderança comunitária/movimento de moradia (agendar).

Oração/meditação final: “Senhor, que ninguém viva sem teto, sem paz, sem segurança. Que nossas casas e cidades sejam moradas de dignidade. Amém”” (Se a turma for plural, proponha 1 minuto de silêncio pela dignidade das famílias em risco).

4. “Para nossa próxima Aula”

Lição de casa opcional: trazer uma reportagem local sobre moradia em risco ou uma foto (autorizada) de ponto crítico do bairro (sem expor pessoas). Gatilho para a 4ª aula: políticas públicas de moradia (o que existe, o que falta, responsabilidades e participação social).

4.4. ENSINO MÉDIO – 1ª A 3ª Série – 4ª Aula

PLANO DE AULA:

TEMA: Moradia, um direito para todos

Contextualização:

Ter um teto sobre a cabeça não é privilégio, é um direito garantido pela Constituição e indispensável para que qualquer pessoa viva com dignidade. No entanto, esse direito ainda é negado a milhões de brasileiros, seja pela ausência de políticas públicas e eficazes seja pelo avanço da especulação imobiliária que transforma a moradia em mercadoria. Reconhecer a moradia como direito é assumir que ela precisa estar no centro das decisões. Este encontro nos convida a sair do discurso e a entrar na prática: compreender as leis, analisar o orçamento, pensar políticas e apresentar propostas, exercendo nossa voz e nosso lugar na esfera pública. Afinal, quando a juventude se organiza e propõe, a cidade se transforma.

Objetivos:

- Compreender a moradia como direito fundamental, previsto na Constituição Federal, e seu papel na garantia de dignidade humana;
- Analisar políticas habitacionais e identificar como a especulação imobiliária afeta o acesso à terra urbanizada;
- Investigar formas de atuação cidadã, como orçamento público, gestão urbana e participação social, para tornar o direito efetivo;
- Exercitar protagonismo juvenil na esfera pública, elaborando propostas realistas, simulando audiência pública e produzindo documento de incidência para encaminhamento oficial.

A) BNCC- Competências Gerais

- **Competência 1 - Conhecimento:** Utilizar saberes sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade e continuar aprendendo.
- **Competência 6 - Trabalho e Projeto de Vida:** Valorizar a diversidade cultural, reconhecendo identidades e respeitando diferenças.
- **Competência 7 - Argumentação:** Defender ideias e decisões éticas com base em fatos, dados e informações confiáveis.
- **Competência 10 - Responsabilidade e cidadania:** Agir com autonomia, e princípios éticos. Democráticos e sustentáveis.

B) Campos de experiência e sugestões de habilidades

Componente Curricular	Adaptação das habilidades
Língua Portuguesa	EM13LP03 – Analisar criticamente diferentes gêneros discursivos da esfera pública (como cartas abertas, ofícios, pronunciamentos e propostas) e produzir textos que defendam ponto de vista com base em dados e argumentos conscientes.
Arte	EM13AR05 – Investigar e utilizar elementos das linguagens artísticas para produzir materiais visuais (como cartazes, infográficos, instalações) com propósito de investigação e comunicação social.
Matemática	EM13MAT308 - analisar e interpretar informações expressas em gráficos, tabelas, infográficos e outros recursos visuais, compreendendo a função social dos dados em contextos como orçamento público e políticas habitacionais.
Geografia	EM13CHS102 – Analisar as dinâmicas do espaço urbano, reconhecendo os processos de segregação socioespacial e suas implicações sobre a garantia de direitos, como o acesso à moradia adequada.

C) sugestões de diálogo interdisciplinar

- **Língua Portuguesa:** Produção de cartas abertas ou ofícios ao poder público, leitura crítica de notícias sobre déficit habitacional.
- **Arte:** Infográficos e cartazes para comunicar propostas; montagem visual do “plano da turma.”.
- **Língua Inglesa:** tradução e análise de trechos da ONU-Habitat sobre moradia; escrita de carta curta em inglês para organizações internacionais.
- **Matemática:** Leitura e interpretação de gráficos do Censo IBGE; simulação de orçamento habitacional com recursos limitados.
- **Geografia:** Mapeamento de zonas de risco e áreas de interesse social; análise da segregação socioespacial.
- **História:** Linha do tempo das políticas habitacionais no Brasil; movimentos sociais de moradia.

D) Ferramentas e materiais a serem utilizados

Constituição Federal (art.6º e art.23), Texto-Base CF2026 (trechos sobre direito à cidade e especulação imobiliária), Bíblia, cartolinas, papel kraft, notas autoadesivas, canetas coloridas, kits de políticas habitacionais (cartões e custos simulados), mapas simples do município/bairro.

1. “Sintam-se em casa!”

Projete ou distribua imagens contrastante: conjuntos habitacionais bem estruturados, favelas urbanizadas, áreas abandonadas. Perguntas disparadoras: “O que diferencia ‘ter casa’ de ‘ter moradia adequada?’”, “Quem tem acesso mais fácil a esse direito? Por quê?”, “no nosso município, o direito à moradia é garantido ou disputado?”. Mensagem-chave: moradia

adequada é direito constitucional, não favor.

2. “A Palavra se faz morada entre nós”

“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vos teria dito, porque vou preparar-vos um lugar. E depois que eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também. E para onde eu vou, sabeis o caminho” (Jo 14,2-3).

“Meu povo habitará em moradas de paz, em tendas confiáveis, em lugares seguros” (Is 32,18).

- **Reflexão guiada”**

“Se Deus promete moradas de paz, como podemos traduzir isso em políticas públicas reais?”, “Que critérios cristãos e éticos podem orientar a priorização das ações?”.

3. “Casa para todos”

Objetivo: Os grupos simulam a elaboração de um Plano Local de Moradia Digna com orçamento limitado, critérios de prioridade entrega de um documento (carta/ofício) e mais audiência pública simulada.

- **Etapa A – Critérios de Justiça**

O professor apresenta três critérios (escritos no quadro) para tudo o que vier depois: vulnerabilidade ((quem corre risco ou vive inadequação grave vem primeiro), impacto público (o que beneficia mais famílias/territórios com o mesmo recurso) e viabilidade (custo/tempo/competência municipal/estadual; o que é exequível em 12/24 meses)). Os grupos devem justificar suas escolhas usando os três critérios.

- **Etapa B - orçamento e escolhas**

Divida a turma a seis grupos. Entregue a cada grupo: um mapa simples do bairro/cidade (pode ser esquemático), um envelope-orçamento (por exemplo, “100 pontos” para gastar, um cardápio de políticas com custo em pontos, por exemplo: urbanização de assentamento (25 pontos), drenagem/galerias em área crítica (20 pontos), reassentamento de 20 famílias (30 pontos), regularização fundiária simplificada de 200 lotes (15 pontos), locação social para 15 famílias (10 pontos), iluminação/segurança em três ruas e vielas (5 pontos), assistência (arquitetura/engenharia) por seis meses (10 pontos), fiscalização de imóveis ociosos (5 pontos). Aqui você pode criar uma lista de acordo com as necessidades que você observa em seu bairro ou cidade.

A tarefa do grupo será compor um pacote com até 100 pontos, marcar onde incide no mapa e escrever, em cinco linhas, por que essa combinação atende melhor aos três critérios. Não há internet? Use mapas desenhados e cartões impressos. Tem uma turma grande?

Duplique alguns itens com custo diferentes (pequeno/médio/grande).

- **Etapa C – audiência pública simulada**

Cada grupo tem dois minutos para defender seu pacote (como de falasse a vereadores/secretarias). A turma (ou professor) pode questionar por 30 a 45 segundos: “como atender famílias em risco de deslizamento já neste inverno?”, “Por que locação social e não reassentamento?”, “onde entra a regularização?”. Dica: Incentive falas objetivas, sem jargão. Critérios, custo, impacto.

- **Etapa D - Documento de Incidência**

Cada grupo preenche um modelo de ofício (uma página) contendo: diagnóstico local sintetizado (duas a três linhas), pacote escolhido (itens e “pontos” /custo relativo), três pedidos concretos à Prefeitura/Câmara (com prazo/etapa), disponibilidade da escola (acompanhamento cidadão/educativo). O professor recolhe e escolhe de um a dois ofícios para protocolar (com a direção).

4. Fechamento do ciclo e encaminhamentos

Síntese oral do Professor: “no ciclo, passamos de casa/lar falta de moradia moradia em risco direito e solução pública. Fé e cidadania caminham juntas quando transformamos compaixão em proposta concreta”. Fazer compromissos realistas (escolher de um a dois): protocolar o ofício (ou e-mail) com as propostas da turma, montar um painel permanente na escola com título “moradia: proposta da juventude”, agendar roda de conversa com uma liderança comunitária ou conselho municipal, criar em grupo de monitoramento estudantil (bimestral) das respostas do poder público.

5. ANEXOS

5.1. ANEXO 1

ORAÇÃO DA CF2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho,

vieste morar entre nós e nos ensinastes

O valor da dignidade humana.

Nós vos agradecemos

por toda as pessoas e grupos que,

sob o impulso do Espírito Santo,

se empenham em prol da moradia digna para todos.

Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão,

para ajudarmos a construir

uma sociedade mais justa e fraterna,

Com terra, teto e trabalho

para todas as pessoas, a fim de um dia,

habitarmos convosco a casa do Céu.

ORAÇÃO 2

Jesus, nosso amigo, quando morastes na terra, nos ensinastes que todos são importantes para Deus.

Nós vos pedimos pelas pessoas, especialmente pelas crianças, que não têm moradia digna, pelas que vivem nas ruas e que têm dificuldade de ir para a escola, pelos estrangeiros que não se sentem acolhidos em nossas cidades e por tantos outros que sofrem preconceitos por serem pobres.

Ajudai-nos a ser fraternos e solidários com as pessoas que mais necessitam e a ser gratos pela moradia que temos.

Dai-nos coragem para sermos construtores de uma sociedade mais acolhedora, inclusiva e justa. Que todos possam morar bem, ter saúde e ser felizes.

Sabemos o carinho que vós tendes por nós. Não nos deixeis esquecer que a vossa felicidade se realiza quando cuidamos da nossa Casa Comum, na qual moramos junto com os nossos irmãos e irmãs, pessoas e os demais seres vivos. **Amém.**

Tema: Fraternidade e Moradia

Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)

1. No caminho da vida sofrida
Há irmãos sem abrigo, sem chão
Na calçada, no bairro, na espera
Brotam o grito, o clamor do irmão
Mas o Verbo se fez moradia
No presépio da simplicidade
Vem morar com o pobre sofrido
Transformando a dor em bondade

**Ele veio morar entre nós
Deus conosco em cada irmão
Por um lar de amor e justiça
Nosso canto as nações ouvirão**

2. Onde falta direito e cuidado
Sobra medo, abandono e dor
Mas a fé, que se faz compromisso
Ergue a voz com firmeza e ardor
Quando o amor for tijolo e telhado
E a justiça a nossa missão
Cada casa será testemunho
Do Evangelho de Cristo em ação
3. Se o profeta levanta sua voz
É o Cristo que clama também
Dai moradia ao pequeno e ao fraco
Sede os braços que acolhem o bem
Nossa fé não se finda no altar
Partilhar brota em nós comunhão
Espalhando as sementes do amor
Nossa fé faz de nós mais irmãos

5.3. ANEXO 3

SIGNIFICADO DO CARTAZ DA CF DE 2026

O cartaz da Campanha da Fraternidade (CF) de 2026, com tema "**Fraternidade e Moradia**" e lema "**Ele veio morar entre nós**", foca na realidade das pessoas em situação de rua e sem moradia digna, usando a imagem de uma escultura de Jesus sem-teto que dorme em um banco, revelando chagas nos pés. A arte convida à reflexão sobre a presença de Deus nos mais vulneráveis, com uma cidade dividida ao fundo simbolizando desigualdades, e convoca à conversão para reconhecer Cristo nos irmãos e construir uma sociedade mais justa, reforçando que cada um tem direito a um lar seguro.

Elementos principais do cartaz:

- **Escultura de Jesus sem-teto:** Criada por um artista canadense, representa Jesus Cristo deitado em um banco, coberto, com os pés feridos (as chagas), simbolizando sua presença entre os desabrigados.
- **Espaço vazio no banco:** Convida o observador a sentar-se ao lado, aproximando-se de Cristo e dos necessitados, para reconhecê-lo verdadeiramente.
- **Cidade dividida:** O fundo em tons contrastantes (marrom e laranja) mostra uma cidade com paradoxos e desigualdades sociais, destacando a exclusão habitacional.
- **Igreja com cruz:** No centro da cidade, simboliza a fé que deve levar à transformação social e ao encontro com Deus nos que sofrem.
- **Lema "Ele veio morar entre nós" (João 1,14):** Conecta a encarnação de Jesus com a necessidade de uma moradia digna para todos, sendo o próprio Cristo que habita nas pessoas em situação de rua.

Mensagem central:

A CF 2026 convida à **conversão pessoal e social**, incentivando a mudar o olhar para enxergar Jesus nos moradores de rua e assumir o compromisso de lutar por moradia digna, um direito fundamental, transformando a realidade de exclusão.

5.4. ANEXO 4

SUGESTÃO DE CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA NA SEMANA QUE ANTECEDE À PÁSCOA

Ambientação e acolhida: A partir do contexto de cada comunidade escolar e do local onde acontecerá a celebração, o ambiente pode contar com símbolos diversos que traduzam o espírito de comunhão entre a assembleia ecumênica. Sugere-se dar destaque ao Cartaz da Campanha da Fraternidade 2026. Pode-se colocar uma vela para cada uma das confissões/comunidades presentes, convidando um membro de cada uma delas para acendê-la no início da celebração.

1. ACOLHIDA

Animador:

Queridos irmãos e irmãs, reunimo-nos hoje para celebrar a fé que nos irmana, como discípulos e discípulas de Jesus Cristo. Inspirados pela Campanha da Fraternidade 2026, cujo tema é Fraternidade e Moradia, sintamos a presença amorosa do Senhor em nós e na vida de nossas comunidades eclesiais. Ele, que, por amor e no amor, escolheu habitar entre nós. Convida as Igrejas, a serem casa de acolhida e de hospitalidade para todos as pessoas.

Que este encontro entre irmãos fortaleça nosso testemunho de amor-serviço, no compromisso com a vida digna e em abundância para todos (cf. 10,10). Irmanemo-nos na mesma fé, oremos ao Senhor para que edifique em nós a casa da unidade e da comunhão e, assim, façamos acontecer a oração de Jesus, para que nele sejamos todos um (cf. Jo 17,21). (Neste momento, podem-se acender as velas conforme sugestão dada no item da ambientação acima).

Canção de Abertura: “Deus vos salve” (Ofício Divino das comunidades) ou outro canto à escolha da comunidade.

Deus vos salve, Deus! Deus vos salve, Deus!

Deus salve esta casa (as pessoas, o universo)

Onde mora Deus, ...Vos Salve Deus

2. SOMOS IGREJA, MORADA TRINDADE SANTA (Saudação trinitária)

Dirigente: O coração da Trindade Santa é a nossa casa e escola de unidade. Adoremos ao Deus Uno e Trino, que nos reúne e sustenta nossa comunhão.

Refrão: Que o nosso coração se encha da unidade da Divina Trindade, da Divina Trindade!
(Zé Vicente)

Dirigente: O Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, que sois comunhão de amor, pelos dons da vossa graça, habitais em nós. Fazei de nós, de nossas comunidades e Igrejas, morada de vossa bondade redentora.

Refrão: Que o nosso coração se encha da unidade da divina Trindade, da Divina Trindade!

3. SOMOS IGREJA, CASA DO PERDÃO E DA RECONCILIAÇÃO

Dirigente: Nosso Deus é casa de bondade e perdão. Deixemo-nos abraçar por sua misericórdia, colocando diante dele nosso coração contrito pelas vezes que não vivemos a hospitalidade que acolhe e reconcilia.

Voz 1: Amoroso Deus, perdoai-nos pelas vezes que nosso egoísmo feriu o sonho de unidade que tendes para nós. Curai nossa memória ferida e ajudai-nos a tecer a comunhão entre nós, nas nossas comunidades e na humanidade.

Voz 2: Misericordioso Senhor, perdoai-nos pelas nossas indiferenças diante do sofrimento de tantos irmãos e irmãs que não possuem moradia digna. Ajudai-vos a viver a profecia da solidariedade afetiva, com atenção preferencial àqueles que mais sofrem.

Recitar: “Misericordioso é Deus! Sempre, sempre o cantarei”. (Taizé)

Todos:

Faze arder hoje as quentes e silenciosas velas

que trouxeste à nossa escuridão;

reconduze-nos, se é possível à unidade.

Nós sabemos que a tua luz arde na noite.

Quando o silêncio profundo descer em torno de nós,

faze-nos ouvir aquele som cheio do mundo

que, invisível, se estende em torno de nós,

o alto canto de louvor de todos os teus filhos.

Maravilhosamente socorridos por tuas potências benignas,

consolados, esperamos todo o futuro evento.

Deus está conosco de tarde e de manhã,

absolutamente, em cada novo dia.

(Oração de Dietrich Bonhoeffer)

4. SOMOS IGREJA, CASA DA PALAVRA

Animador: Ao nos lembrar de que a moradia não se resume a uma construção material, mas envolve os vínculos e virtudes que tecem um lar, a Palavra de Deus nos convida a meditar sobre nossa casa espiritual. Edificar a casa sobre a rocha é confiá-la a Deus, seu Construtor,

significa assumir os valores do Evangelho como o projeto de vida que nos edifica pessoal e comunitariamente.

Leitura: 1 Cor 3, 10-17

Eu, como bom arquiteto, lancei os alicerces conforme o dom que Deus me concedeu; outro constrói por cima do alicerce. Mas cada um veja como constrói! Ninguém pode colocar um alicerce diferente daquele que já foi posto: Jesus Cristo. Se alguém constrói sobre o alicerce com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, capim ou palha, a obra de cada um ficará em evidência. No dia do julgamento, a obra ficará conhecida, pois o julgamento, vai ser através do fogo, e o fogo provará o que vale a obra de cada um. Se a obra construída sobre o alicerce resistir, o operário receberá uma recompensa. Aquele, porém, que tiver uma obra queimada, perderá a recompensa. Entretanto, o operário se salvará, mas como alguém que escapa de incêndio. Vocês não sabem que são templos de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Pois o templo de Deus é Santo, e esse templo são vocês. **Palavra do Senhor!**

Salmo: 127(126)

Se Javé, não constrói a casa, em vão labutam os seus construtores.

Se Javé não guarda a cidade em vão vigiam os guardas.

É inútil que vocês madruguem e se atrasem para deitar, para comer o pão com duros trabalhos: aos seus amigos, ele o dá enquanto dormem!

A herança que Javé concede são os filhos, seu salário é o fruto do ventre: os filhos da juventude são flechas na mão de um guerreiro. Feliz o homem que enche sua aljava com elas: não será derrotado nas portas da cidade quando litigar com seus inimigos.

Evangelho: Lc. 6,47-4

“Vou mostrar a vocês com quem se parece todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática. É semelhante a um homem que construiu uma casa: cavou fundo e colocou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a enxurrada bateu contra a casa, mas não conseguiu derrubá-la, porque estava bem construída. Aquele que ouve e não põe em prática, é semelhante a um homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerce. A enxurrada bateu contra a casa, e ela imediatamente desabou; e foi grande a ruína dessa casa.”

Palavras da Salvação!

(Pregação/meditação compartilhada)

5. SOMOS IGREJA, CASA DO LOUVOR E DA PRECE

DIRIGENTE: A oração em comum é expressão dos vínculos do Espírito, que nos une e nos sustenta. O Irmão Roger, da Comunidade Ecumênica da Taizé, nos dizia que “nada é mais

responsável do que orar. Por isso, com o coração confiante e irmanado, elevamos a Deus a nossa gratidão e a nossa súplica, orações que recolhem e apresentam ao Senhor as luzes e cruzeiros de toda a humanidade, de uma moradia digna.

(Esse momento de intercessão pode ser conduzido de maneira espontânea ou de acordo com a realidade de casa comunidade. Se for oportuno, pode rezar a Oração da CF2026. Se for costume pode-se neste momento, motivar um gesto concreto de oferta/partilha, que pode ser revertido em favor de alguma iniciativa local voltada ao tema da CF2026. Conclui-se com a oração do Pai Nosso, na versão ecumênica.

Pai nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome, venha o Teu reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem tem nos ofendidos. E não deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. **Amém.**

6. HORA DA BÊNÇÃO

(Convidar a assembleia para que estenda suas mãos na direção da sua casa, trazendo presente todas as pessoas que vivem em seus lares. Convidar, igualmente, à comunhão orante e solidária todas as pessoas que sofrem com a falta de moradia digna e/ou que têm seus lares divididos por situações de conflito e violência).

Dirigente: Rogar a bênção de Deus é reconhecer que somos guiados pela graça e pelo cuidado amoroso ao Senhor. Ao sermos abençoados, que possamos ser instrumentos dessa bênção no cotidiano da vida.

Bênção – Nm 6,24-26 – “O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja propício. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz”, nos passos daquele que veio morar entre nós, façamos deste mundo uma casa onde caibam “todos, todos, todos”, como disse o Papa Francisco.

(Saudação de despedida e abraço da paz).

5.5. ANEXO 5

SUGESTÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR:

TEMA: Fraternidade e Moradia

Descrição:

Visa apresentar aos alunos do ensino médio conceitos e formas de moradia no Brasil, para que possa haver uma visão dos pontos positivos e negativos, podendo assim incentivar os alunos a formularem melhorias. O estudo deverá ser desenvolvido em pelo menos uma aula entre as disciplinas de história, geografia, matemática, arte, ensino religioso e língua portuguesa, acarretando assim num trabalho final interdisciplinar, no qual cada disciplina será seu desenvolvimento e será também o complemento de outra. As aulas deveram ser desenvolvidas na mesma semana ou em semanas diferentes, porém deverá ser desenvolvido durante a quaresma, mas deveram seguir a seguinte ordem:

1. História
2. Geografia
3. Matemática
4. Ensino Religioso
5. Sociologia
6. Língua Portuguesa
7. Arte

Objetivos:

- Apresentar a Campanha da Fraternidade como ação evangelizadora e formativa da Igreja no Brasil, especialmente seu papel na Quaresma;
- Introduzir tema e lema de 2026, conectando-os com a vida concreta dos estudantes e a realidade local;
- Refletir sobre a casa como espaço de moradia, convivência e identidade, considerando suas dimensões física, afetiva, cultural, social e simbólica;
- Despertar senso crítico e afetivo para o valor da moradia digna como direito humano e expressão de cidadania.
- Criar uma unidade interdisciplinar, para um estudo em conjunto para exposição de idéias dos alunos, para a questão da moradia.

A) BNCC – Competências gerais

- **Competência 1 - Conhecimento:** Usar saberes sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade.
- **Competência 4 - Linguagens:** Utilizar diferentes linguagens (oral, visual, escrita, artística) para expressar ideias e sentimentos.
- **Competência 6 – Trabalho e projeto de Vida:** Valorizar diversidade cultural e vivências, reconhecendo identidades e respeitando diferenças.
- **Competência 7 – Argumentação:** Defender ideias com base em dados e informações confiáveis.
- **Competência 10 - Responsabilidade e cidadania:** Agir com autonomia e princípios éticos, democráticos e sustentáveis.

B) Campos de experiência e sugestões de habilidades

Componente curricular	Adaptação das Habilidades
História	EM13CHS101 – analisar processos históricos que influenciam a organização social e urbana
Geografia	EM3CHS2025 – Analisar dimensões culturais, sociais e territoriais da vida em comunidade.
Matemática	Em13MAT4045 – Interpretar e comparar dados estatísticos sobre déficit habitacional.
Ensino Religioso	EM13ER01 - Reconhecer valores religiosos que promovam o respeito e a dignidade humana.
Língua Portuguesa	EM13LP03 - Produzir textos argumentativos adequados ao contexto; em13lp05 – Interpretação de textos considerando seu contexto e finalidade.
Arte	EM13AR01 - experimentar textos e refletir sobre produções artísticas relacionadas à vida cotidiana.

C) SUGESTÕES DE DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR

Os professores, terem liberdade para preparar cada aula, com as informações que ache interessante para o conhecimento do aluno, porém que siga o direcionamento abaixo, estabelecido pela CNBB.

- **História:**
 - Comparação de formas de moradia no Brasil em diferentes épocas.
 - Linha do tempo de políticas habitacionais e urbanização no Brasil.
- **Geografia:**
 - Mapeamento da localização e do entorno das casas dos alunos, destacando serviços públicos próximos.
 - Mapeamento de áreas com maior déficit habitacional no município ou estado.

- Urbanização desigual, mapas de risco e vulnerabilidade ambiental.
- Mapeamento de zonas de risco e áreas de interesse social; análise da segregação socioespacial.
- **Matemática:**
 - Análise de dados do IBGE sobre tipos de moradias e construção de gráficos simples.
 - Análise estatística de dados habitacionais.
 - Leitura e interpretação de gráficos do Censo IBGE; simulação de orçamento habitacional com recursos limitados.
- **Ensino Religioso:**
 - Reflexão sobre a casa como lugar de acolhimento e cuidado, à luz de João 1,14.
 - Casa como espaço sagrado e dignidade humana.
- **Sociologia**
 - Exclusão urbana, direitos sociais e movimentos populares.
- **Língua Portuguesa**
 - produção de textos curtos (memórias, relatos e crônicas) sobre “minha casa e meu bairro”.
 - Leitura crítica de reportagens, editoriais e artigos de opinião; produção de texto opinativo sobre faltas de moradia.
 - Produção de textos argumentativos ou jornalísticos sobre moradia.
 - Produção de textos argumentativos ou jornalísticos sobre moradia.
 - Produção de cartas abertas ou ofícios ao poder público, leitura crítica de notícias sobre déficit habitacional.
- **Arte**
 - Criação de mural coletivo “o que a minha casa significa para mim” com colagem, fotografia ou desenho.
 - Painel ou mural fotográfico com imagens que retratam diferentes condições habitacionais.
 - Produção Artística sobre “casa ideal” ou “cidade justa”.
 - Infográficos e cartazes para comunicar propostas; montagem visual do “plano da turma.”.

Ações complementares:

- Providenciar com o poder público do município, palestra sobre a moradia nas cidades.

- Visitar local(s), na qual as moradias são críticas.

Apresentação final:

- Desenvolver em equipe, por escrito e/ou oral.
- Apresentação para sala ou para o colégio.